



**CÂMARA MUNICIPAL DE ANGELIM
ESTADO DE PERNAMBUCO
PODER LEGISLATIVO**

*Bráulio dos Santos Caldas
*** Presidente ****

O Vereador infra-assinado, na forma Regimental REQUER o abaixo exposto:

REQUERIMENTO Nº 100/2021.

REQUEIRO, a Mesa, com fluxo no Inciso - III, Parágrafo - 1º do Artigo - 230, do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário, desta Casa Deliberativa Municipal, para apresentar aos mui dignos e proficientes Colegas Parlamentares Municipais desta Casa de Ressonância, a presente Proposição, visando contribuir com o Desenvolvimento Social de nosso município principalmente na Cidade, respeitando-se a Lei de Responsabilidade Fiscal, para que seja feito um veemente apelo ao Excelentíssimo Prefeito do Município Marcio Douglas Cavalcanti Duarte, extensivo, aos Excelentíssimos Deputado Federal Dr. Sebastião Ignácio de Oliveira, e o impoluto Dr. Humberto Costa com base e respaldo nos contextos e princípios Constitucionais, objetivando-se a essência, em mandar **CONSTRUIR UMA (01) NOVA BIBLIOTECA**, haja vista, que a existente Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Vereadora, está muito precária e defasada, além de estarmos em pleno Século XXI, onde se faz necessário se Construir outra que venha se adequar e suprir as novas filosofias e métodos inseridos nos Programas Governamentais quer seja da União e do Estado.

"Poema da Biblioteca".

"Sou cheia de cavidades, conteúdos, somas Tábuas paralelas, segurando sonhos Sou alta, larga, profunda - com glórias Carrego das vidas, todas as histórias Sou aquela que registra a própria civilização Sou mais importante do que o pão Sou forte, plena cortejada e vaidosa Sou cheia de luz, em verso e prosa Tenho brilho por ter romance de alguém Sou altamente cultural também Sou a que guarda os tesouros da terra O Reino das palavras, na Paz e na guerra Sou a que só se desfaz por acidente Por incêndio - ou demente Tenho páginas de rostos no meu Ser Em belo acervo de aventura e prazer Sou a que é certa por linhas certas O mundo mágico dos Poetas Sou a maravilhosa biblioteca Reino da fantasia para mentes abertas".

Isto Posto:

A biblioteca não é um espaço onde existe apenas livros. Cada vez mais alberga toda a informação que nos chega de variadíssimas formas, quer em formato impresso, quer em formato não impresso. Desta forma, todo o fundo documental deve estar atualizado e ao nível das necessidades dos seus utilizadores. O bibliotecário é um profissional que lida com um bem bastante precioso - a informação. É-lhe exigido um grande conhecimento do mundo editorial, uma atualização constante e uma diversificação da informação nos mais variados suportes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ANGELIM ESTADO DE PERNAMBUCO PODER LEGISLATIVO

Bruno dos Santos Caldas
*** Presidente ***

Para além disto, deve definir todo o processo de seleção e aquisição do circuito documental da biblioteca. A missão de um bibliotecário numa biblioteca municipal é facilitar o acesso à informação a toda a comunidade, assim como, fomentar o desejo de ler, de aprender. Qual é então o papel do bibliotecário? Quais são as suas principais funções? Para começar deve gerir, planejar e organizar a biblioteca. Deve definir a política de desenvolvimento da coleção, promover a atualização e utilização dos recursos documentais e assegurar que esses recursos são adquiridos e organizados de acordo com os critérios de biblioteconomia. Deve promover a integração da biblioteca na comunidade, e vice-versa, e promover atividades, documentação e ações de formação para leitores. Deve, também, interagir e promover interação com todas as instituições públicas e privadas da comunidade. Deve avaliar a satisfação dos utilizadores e procurar inovar e estar sempre a par das novas necessidades dos mais diversos públicos. Ser bibliotecário exige um grande sentido de responsabilidade, uma dose reforçada de criatividade e uma grande capacidade de comunicação. Tem que cativar todas as faixas etárias, fazer com que haja vontade de se deslocar à biblioteca e, uma vez lá dentro, fazer com que haja vontade de estar lá dentro, pois a informação é fácil de encontrar e acessível a todos. Em jeito de reflexão/opinião, creio que ainda não é bem reconhecida a profissão de bibliotecário, infelizmente. Os jovens que saem do ensino superior com esta saída profissional encontram poucos que acreditem nesta grande capacidade de lidar com este bem tão precioso - a informação, em todas as suas variadíssimas formas.

"Nenhum lugar proporciona uma prova mais evidente da vaidade das esperanças humanas do que uma biblioteca pública."

Uma ação pública de incentivo à leitura, como parte da política educacional, tem por princípio proporcionar melhores condições de inserção dos alunos das escolas públicas na cultura letrada, no momento de sua escolarização. Constitui, ainda, no contexto da sociedade brasileira, uma forma de reverter uma tendência histórica de restrição do acesso aos livros e à leitura, como bem cultural privilegiado, a limitadas parcelas da população. A instituição, pelo Ministério da Educação, de uma política de formação de leitores, é, portanto, condição básica para que o poder público possa atuar sobre a democratização das fontes de informação, sobre o fomento à leitura e à formação de alunos e professores leitores. As primeiras ações voltadas para a biblioteca escolar e para o incentivo à leitura e à formação de leitores, como o Programa Salas de Leitura, tiveram início nos anos oitenta. Em 1997, foi instituído o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE, por meio do qual vêm sendo distribuídos, em formatos de atendimento variados, acervos às bibliotecas e a alunos e professores das escolas públicas do ensino fundamental. O modelo de intervenção adotado vem historicamente privilegiando um único aspecto que compõe uma política de formação de leitores: a compra e a distribuição de livros às escolas e aos alunos. Considerando os baixos resultados apresentados pelos



CÂMARA MUNICIPAL DE ANGELIM ESTADO DE PERNAMBUCO PODER LEGISLATIVO

alunos das escolas públicas do ensino fundamental em avaliações como o PISA e os dados críticos levantados pelo Sistema Nacional da Educação Básica – SAEB sobre os indicadores de desempenho em leitura das crianças ao final dos primeiros e dos últimos anos do ensino fundamental, constata-se que a distribuição de acervos às escolas, alunos e professores pelo PNBE vem cumprindo de forma tímida sua função de promover a inserção dos alunos na cultura letrada. Embora fundamental para a implantação de uma política de formação de leitores, o Programa deve ser entendido como uma das ações dessa política que está estruturada em dois eixos principais: (1) Qualificação dos recursos humanos e (2) Ampliação do acesso a materiais de leitura diversificados. Esses eixos encontram-se detalhados no documento – Por uma Política de Formação de Leitores – disponível na página www.mec.gov.br. Dessa forma, e entendendo que uma política de formação de leitores deve ser encaminhada para além de ações de aquisição e distribuição de acervos, o MEC realizou, por intermédio da Secretaria de Educação Básica (SEB), uma pesquisa avaliativa do PNBE, intitulada Avaliação diagnóstica do Programa Nacional Biblioteca da Escola, com o objetivo de obter subsídios sobre o uso que vem sendo feito dos livros encaminhados às escolas e sobre o impacto desse Programa na formação de leitores. Essa pesquisa foi desenvolvida pela Associação Latino-americana de Pesquisa e Ação Cultural – ALPAC e forneceu dados importantes sobre questões centrais relacionadas às bibliotecas escolares e às práticas de leitura e de escrita realizadas nas salas de aula e pelas escolas. O objetivo do Ministério da Educação ao divulgar o resultado dessa pesquisa é contribuir para a reflexão de gestores e professores no que diz respeito às práticas de leitura que se desenvolvem na escola, à formação do professor e à situação do espaço físico necessário para a implantação da biblioteca escolar, de forma a integrá-la à dinâmica escolar como ambiente central aos processos de aprendizagem e de disseminação de informação. Para tanto, é necessário, não só repensar as práticas de leitura desenvolvidas na sala de aula como, também, o papel da biblioteca no projeto político-pedagógico das escolas, transformando-a em um espaço de convivência, de debate, de reflexão e de fomento à leitura.

“Biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais”.

Assim, a escola deve favorecer o conhecimento mútuo e, nesse aspecto, todos os que nela atuam têm um papel preponderante. É preciso perceber que a educação não se dá unilateralmente, só em relação ao aluno. Que tal ampliar o olhar e verificar as potencialidades culturais, ou seja, pessoas e instituições que desenvolvam trabalhos artísticos de um modo geral em nossa cidade?



**CÂMARA MUNICIPAL DE ANGELIM
ESTADO DE PERNAMBUCO
PODER LEGISLATIVO**

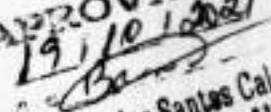
Isto Posto Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Vereadora, depois de expor todo contexto inserido nesta Proposição meramente de cunho social, visando na qualidade de um representante do povo nesta Casa de Ressonância, fazer essa veemente reivindicação a Sua Excelência Prefeito Márcio Douglas Cavalcanti Duarte, objetivando-se a essência, através das preexcelências Sebastião Ignácio de Oliveira e Humberto Costa, garantir conforme o previsto no Orçamento para o exercício de 2022, a **CONSTRUIR UMA (01) NOVA BIBLIOTECA** visando substituir a já existente, e que está defasada, onde irá proporcionar aos queridos munícipes porque:

"Na escola da vida, ninguém paga Matrícula, o Grande Mestre é o Tempo."

Da decisão desta Casa e do inteiro teor, Dê-se ciência, as Excelências Prefeito Márcio Douglas Cavalcanti Duarte, bem como aos Excelentíssimos Deputado Dr. Federal Sebastião Ignácio de Oliveira, e o Senador da República Dr. Humberto Costa

Plenário Vereador José Guilherme da Costa, em 19 de outubro de 2021.


Bruno dos Santos Caldas
Vereador Presidente da Câmara

APROVADO
19/10/2021

Bruno dos Santos Caldas
*** Presidente ***

Justificativa
Oral: